

O presente fascículo de EDUCAÇÃO E PESQUISA foi concebido como um número especial que marcasse os trinta anos de circulação de nosso periódico, cuja primeira edição data de dezembro de 1975, com o nome de Revista da Faculdade de Educação. Fato raro entre as revistas científicas nacionais, mais ainda na área de humanidades, essa longevidade é motivo de orgulho, razão pela qual decidimos comemorá-la com um fascículo que não apenas registrasse essa data, mas também anunciasse uma nova etapa na consolidação do papel de EDUCAÇÃO E PESQUISA no cenário da produção científica educacional do país: o início da periodicidade quadrimestral da revista, que passa a ser publicada de agora em diante nos meses de abril, agosto e dezembro

Já não constitui novidade falar que a produção acadêmica hoje cresce a passos largos. Qualquer pesquisador atento percebe isso todos os dias pelo simples fato de ir a uma livraria, uma biblioteca, ou entrar na Internet. Bibliotecas eletrônicas e periódicos *online* multiplicam-se continuamente, do mesmo modo que associações e eventos científicos. Sem precisar ir mais longe, basta observar nossos programas de pós-graduação para se constatar o crescimento vertiginoso do número de dissertações e teses defendidas ao longo dos últimos trinta anos. Como consequência, o número de artigos em periódicos e livros também aumentou, sem falar de outras tantas formas que derivam dessa produção.

Diante desse processo acelerado de produção acadêmica, os pesquisadores se vêm certamente muito favorecidos pelas facilidades que as tecnologias de comunicação oferecem mas, também, diante de grandes desafios. Como acompanhar com agilidade o ritmo dessa produção? Com que instrumentos contar para que se assegurem do caráter original de suas pesquisas? Que critérios tomar para saber o que é mais ou menos relevante?

Sem dúvida, esforços no sentido de superar as dificuldades decorrentes da dispersão das pesquisas vêm sendo feitos, principalmente por iniciativa das agências de pesquisa, dentre as quais cabe destacar o currículo Lattes, os bancos de teses, o portal de periódicos da Capes, o projeto SciELO. Entretanto, se esses meios são essenciais, eles não são suficientes para resolver o conjunto de questões que essa massa de conhecimentos constantemente renovados põe diante dos pesquisadores. Em vista disso, é preciso contar com a colaboração dos especialistas, pois são eles que em suas áreas específicas de atuação podem realizar balanços e análises sobre a produção acadêmica, oferecendo uma visão sintética e crítica.

Foi ponderando esses aspectos que a Comissão Editorial de EDUCAÇÃO E PESQUISA tomou a decisão, há cerca de um ano e meio, de organizar o presente fascículo como um número especial dedicado inteiramente à publicação de artigos de revisão. Ao publicar um conjunto de oito textos com essas características, o propósito foi o de oferecer aos pesquisadores e demais profissionais da área de educação balanços e análises críticas sobre temas relevantes da produção científica nacional em educação, visando também ressaltar a importância desse tipo de estudo e com isso estimular uma oferta espontânea de artigos de revisão, para os próximos volumes da revista. Com essa iniciativa esperamos reafirmar o papel de EDUCAÇÃO E PESQUISA na tarefa de colaborar na organização da produção científica no campo educacional.

A riqueza dos trabalhos aqui apresentados advém não apenas de sua densidade, mas também da diversidade dos balanços realizados. A maior parte define-se pela temática focalizada, tais como os artigos que versam sobre educação rural, ciclos escolares, educação e participação, ética e educação e fracasso escolar. Os demais adotam outros tipos de foco: um deles analisa uma abordagem de pesquisa – os estudos quantitativos; outro, o uso de um conceito – o de cultura escolar; e o terceiro, um autor – Vygotsky – e as formas pelas quais seus trabalhos têm sido utilizados em pesquisas na área da educação. Importante ainda mencionar que as fontes utilizadas foram também diversificadas – artigos de periódicos, teses e dissertações, trabalhos da Anped, entre outras – tomadas de modo exclusivo ou combinado, conforme vem justificado pelo/s autor/es de cada texto. Os recortes são, deste modo, bastante diversos entre si, o que contribui ainda mais para fazer explicitar a riqueza da produção acadêmica atual e as muitas possibilidades que se abrem para novas análises.

Finalmente, cabe dizer que realizar esse empreendimento não foi tarefa fácil, sobretudo para os pesquisadores que se dispuseram a enfrentar esse desafio conosco, não só pelo trabalho e responsabilidade envolvidos, como pelo fato de nenhum deles ter contado com auxílio financeiro. A Comissão Editorial de EDUCAÇÃO E PESQUISA quer deixar registrado a cada um seus mais sinceros agradecimentos, tanto pela inestimável colaboração à revista e à comunidade acadêmica, como pela confiança em nós depositada.

Marília Pinto de Carvalho, Editora responsável
Belmira Oliveira Bueno, Editora convidada